

# AÇORES 2017

no rumo do Turismo Sustentável





SUSANA DE CARVALHO  
CEO da JWT Lisboa



JORGE CATARINO  
CEO e Fundador da JAC



Gestão e Promoção do Destino



Energia, Ambiente e Alterações  
Climáticas



Legislação e Governação



Cultura, Educação e Emprego

# INTRODUÇÃO

Familiarização com diretrizes GSTC

Promover a consciencialização dos stakeholders

Conseguir uma abordagem holística

Ganhar momentum



## OBJECTIVOS

Seleção de uma amostra de consulta aos stakeholders

Identificação e avaliação de tópicos.

Abordagem crítica e recomendações coletivas em cada tema.



# O CAMINHO

Eixos de orientação:

- Integração
- Colaboração
- Compromisso
- Implementação

Um Destino

9 ilhas

**UMA MAIS-VALIA**



# WORKSHOPS

Análise SWOT e Prioridades (situação atual)



# METODOLOGIA

## Workshop 1

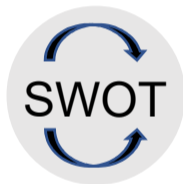
Familiarização com as diretrizes do GSTC  
– *Global Sustainability Tourism Council*

Promover a consciencialização do grupo  
de *stakeholders*

Iniciar processo de consulta Fase 1  
Interação e debate entre *stakeholders*

### Output

SWOT baseada nas diretrizes da GSTC



## Workshop 2

Conversão de fraquezas e ameaças em  
pontos fortes

Listar recomendações

Priorizar recomendações – Top 10

### Output

Top 3 recomendações por Grupo de  
Trabalho

Mandato para Ação



# ENTIDADES PARTICIPANTES

Gestão e Promoção do Destino - GT1	
Management and Destination Promotion	
ENTIDADES	
Direção Regional do Turismo	
SREAT – Gabinete da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo	
Direção Regional dos Transportes	
Instituto Português do Turismo	
Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária	
AREAT – Associação Regional das Empresas de Atividades Turísticas dos Açores	
Associação Portuguesa de Agencias de Viagem e Turismo	
ATA – Associação do Turismo dos Açores	
Miosóti Açores	
Associação de Hotelaria de Portugal	
Direção Regional das Obras Públicas	

Legislação e Governação - GT3	
Legislation and Government	
ENTIDADES	
SREAT – Gabinete da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo	
OTA – Observatório do Turismo dos Açores	
SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores	
ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos dos Açores	
SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores	
Presidência do Governo Regional	
DRAIC – Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade	
DRAE – Direção Regional dos Assuntos Europeus	
ALRAA – Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	
DRCT – Direção Regional da Ciência e Tecnologia	
AMRAA – Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores	

Energia, Ambiente e Alterações Climáticas - GT4	
Energy, Environment and Climate Change	
ENTIDADES	
Direção Regional do Ambiente	
Direção Regional da Energia	
OMA – Observação do Mar dos Açores	
Direção Regional dos Assuntos do Mar	
ARAC – Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis	
Direção Regional da Agricultura	
SREAT – Gabinete da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo	
Associação Agrícola de São Miguel	
Direção Regional das Pescas	
Direção Regional dos Recursos Florestais	
Azorina – Sociedade Gestão Ambiental e Conservação Natureza	

Cultura, Educação e Emprego - GT4	
Culture, Education and Employment	
ENTIDADES	
Direção Regional da Cultura	
Instituto de Artesanato	
UA – Universidade dos Açores	
EFTH – Escola de Formação Turística e Hoteleira	
Escola Profissional Praia Vitória	
Teatro Micaelense	
SREAT – Gabinete da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo	
DRCT – Direção Regional da Ciência e Tecnologia	
DREQP - Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional	
Azorina – Sociedade Gestão Ambiental e Conservação Natureza	
Direção Regional da Cultura	



# TOP 10 DAS PRIORIDADES

## Gestão e Promoção do Destino - GT1

1	Compromisso político para a sustentabilidade /estrutura de missão / "mind map"
2	Sensibilizar/educar / tornar os residentes "embaixadores", população jovens escolas. Sector primário – lavradores
3	Turismo como agregador de todos os setores
4	Acessibilidades – gestão da capacidade de carga, mobilidade, transportes públicos, sinalética
5	Articulação / legislação – "enforcement"
6	Gestão da capacidade de carga
7	Valorização das profissões de turismo (atratividade das profissões turísticas)
8	Mitigação dos impactos ambientais – cruzeiros, RSU's, lavradores
9	Implementação de planos de emergência e crise e sua comunicação
10	Oferta diferenciada inter-ilhas – combate à sazonalidade

## Energia, Ambiente e Alterações Climáticas – GT2

1	Compromisso público com destino turístico sustentável
2	Sistema de monitorização (GSTC)
3	Planos de Gestão dos pontos turísticos
4	Acessibilidades – gestão da capacidade de carga, mobilidade, transportes públicos, sinalética
5	Implementação do PRAC articulado com planos / estratégias existentes
6	Gestão / tratamento de esgotos
7	Melhores práticas de gestão de resíduos das empresas
8	Aplicação do Plano Regional de Eficiência Energética
9	Gestão da água – acompanhamento
10	Sistema integrado de riscos ambientais naturais

# TOP 10 DAS PRIORIDADES

## Legislação e Governação – GT3

1	Inclusão da estratégia de turismo sustentável no PEMTA
2	Monitorização / articulação da informação estatística
3	Implementar critérios / "standards" de sustentabilidade e sensibilizar para a proposta de valor
4	Assistência técnica às empresas para emissão de gases com efeito de estufa, águas residuais e RSU's
5	Articular governo com câmaras municipais
6	Uso eficiente de energia pelas empresas
7	Consulta pública regular/accompanhamento
8	Programa de transportes de baixo impacto
9	Mecanismo de donativos para entidades reconhecidas
10	Sensibilização para o turismo sexual – código de conduta para as empresas

## Cultura, Educação e Emprego – GT4

1	Plano Regional de Estratégia do turismo sustentável, integrado e a longo prazo
2	EGD (DMO): Implementação com compromisso público
3	Sensibilizar a comunidade em geral – impacto económico e social Comunidade como "embaixadora" do destino
4	Sistema "standard" GSTC nas empresas
5	Monitorização e gestão de acessos – população local e sazonalidade
6	Códigos de conduta e guias de boas práticas
7	Incentivos públicos à acessibilidade (levantamento dos locais)
8	Articular a lavoura e o artesanato na cadeia de valor do turismo
9	Desenvolvimento de agenda única de eventos
10	Sensibilização geral para o uso eficiente da água, energia e RSU's

# TOP 3 POR ÁREA

## GESTÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO – GT1

- 1 Compromisso político para a sustentabilidade /estrutura de missão / "mind map"
- 2 Sensibilizar/educar/ tornar os residentes "embaixadores", população, jovens e escolas.  
Sector primário – lavradores
- 3 Turismo como agregador de todos os setores

# TOP 3 POR ÁREA

## ENERGIA, AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – GT2

- 1 Compromisso público com destino turístico sustentável
- 2 Sistema de monitorização (GSTC)
- 3 Planos de Gestão dos pontos turísticos

# TOP 3 POR ÁREA

## LEGISLAÇÃO E GOVERNAÇÃO – GT3

- 1 Inclusão da estratégia de turismo sustentável no PEMTA
- 2 Monitorização / articulação da informação estatística
- 3 Implementar critérios / "standards" de sustentabilidade e sensibilizar para a proposta de valor

# TOP 3 POR ÁREA

## CULTURA, EDUCAÇÃO E EMPREGO – GT4

- 1 Plano Regional de Estratégia do turismo sustentável, integrado e a longo prazo
- 2 Entidade Gestão do Destino: Implementação com compromisso público
- 3 Sensibilizar a comunidade em geral – impacto económico e social. Comunidade como "embaixadora" do destino

# TÓPICOS EM COMUM

1. Governança & Gestão do Destino / EGD (DMO)
2. Formação / Educação /Sensibilização
3. Estratégia
4. Medições / Monitorização



# TÓPICOS EM COMUM

		Governança e Gestão do Destino / MDC	Formação / Educação / Sensibilização	Estratégia	Medições / Monitorização
<b>Gestão e Promoção do Destino – GT1</b>					
1	Compromisso político para a sustentabilidade / estrutura de missão / "mind map"	✓			
2	Sensibilizar/educar / tornar os residentes "embaixadores", população jovens escolas. Sector primário – lavradores		✓		
3	Turismo como agregador de todos os setores			✓	
<b>Energia, Ambiente e Alterações Climáticas – GT2</b>					
1	Compromisso público com destino turístico sustentável	✓			
2	Sistema de monitorização (GSTC)				✓
3	Planos de Gestão dos pontos turísticos	✓			
<b>Legislação e Governação – GT3</b>					
1	Inclusão da estratégia de turismo sustentável no PEMTA			✓	
2	Monitorização / articulação da informação estatística				✓
3	Implementar critérios / "standards" de sustentabilidade e sensibilizar a proposta de valor				✓
<b>Cultura, Educação e Emprego – GT4</b>					
1	Plano Regional de Estratégia do turismo sustentável, integrado e a longo prazo			✓	
2	EGD (DMO): Implementação com compromisso público	✓			
3	Sensibilizar a comunidade em geral – impacto económico e social. Comunidade como "embaixadora" do destino		✓		
		4	2	3	3



# GOVERNANÇA E GESTÃO DO DESTINO

Açores 2017  
no rumo do Turismo Sustentável

## GESTÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO – PRIORIDADES GT1

Compromisso Político para a sustentabilidade | estrutura de missão | "mind map"

- Maior compromisso político
- Medidas sustentáveis tangíveis
- "Mind-map" de responsabilidades
- Intervenção – incentivos e majoração para quem cumpre requisitos sustentáveis
- Reverter a "cultura dos subsídios"
- Sensibilização do turista para questões sustentáveis
- Identificação de práticas sustentáveis por ilha

## ENERGIA, AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – PRIORIDADES GT2

Compromisso público com destino turístico sustentável

- Implementação do que já está regulamentado
- Compensação das emissões de CO2 pela insularidade
- Incentivar empresas a reduzir embalagens
- Desenvolver "Balance Score Card"
- Alargamento dos critérios e indicadores de entidades já existentes (ex: Miosótis)

Planos de gestão dos pontos turísticos

- Planos de gestão em vigor
- Melhorar a rede de transporte público
- Incentivar o transporte público em determinadas áreas turísticas.

## CULTURA, EDUCAÇÃO E EMPREGO – GT 4

EGD (DMO): Implementação com compromisso público

- Compromisso público – existência de uma (EGD)
- Entidade Gestora do Destino legitimada
- Relevância dos municípios na produção e divulgação de indicadores de sustentabilidade

## GESTÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO – PRIORIDADES GT1

Sensibilizar / educar / tornar os residentes "embaixadores", população, jovens e escolas. Setor primário – lavradores

- Distinguir o turista do residente.
- Tornar o residente num embaixador
- Participação ativa da população – os cidadãos a darem o o exemplo
- Ações de sensibilização contínuas in-loco
- Sensibilizar a comunidade para valores de cidadania e sustentabilidade
- Alargar uma rede de transportes públicos para as linhas turísticas
- Integração da informação relativa às políticas sustentáveis da região (transporte, alojamento e mobilidade)

## CULTURA, EDUCAÇÃO E EMPREGO – GT 4

Sensibilizar a comunidade em geral – impacto económico e social. Comunidade como "embaixadora" do destino

- Sensibilização das comunidades através da educação
- Papel ativo das escolas
- Ativa responsabilização da comunidade local

## GESTÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO – PRIORIDADES GT1

Turismo como agregador de todos os setores

- Sensibilização para o turismo, em paralelo com o setor primário
- Implementar medidas sustentáveis na lavoura (por exemplo: sacos reutilizáveis)
- Medidas de incentivo no retorno de embalagens
- Criação de ofertas diferenciadas para o turista
- Gerir o setor e a indústria do turismo em paralelo com as outras indústrias (maior equilíbrio).

## LEGISLAÇÃO E GOVERNAÇÃO – GT3

Inclusão da estratégia de turismo sustentável no PEMTA

- Implementação de um plano estratégico plurianual publicamente disponível
- Adicionar ao PEMTA um capítulo sobre políticas de turismo sustentável
- Incentivar as empresas ligadas ao turismo a consumir produtos/serviços locais.
- Entidade como centro de apoio ao artesanato, que certifica os produtos e os artesãos.

## CULTURA, EDUCAÇÃO E EMPREGO – GT 4

Plano regional de estratégia do turismo sustentável, integrado e a longo prazo

- Implementação do plano regional para o desenvolvimento sustentável
- Desenvolver e implementar estratégia de turismo sustentável integrada e a longo prazo, com objetivos definidos tangíveis
- Visão de longo prazo
- Fazer chegar a mensagem à população
- Operacionalização dos planos
- Implementar planos genéricos atendendo às realidades de cada ilha
- Educar para o turismo – PEMTA

## ENERGIA, AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – PRIORIDADES GT2

### Sistema de monitorização (GSTC)

Monitorização dos visitantes locais e gestão dos fluxos  
Monitorização, com indicadores de forma a medir e minimizar os impactos  
Criação de sistema de monitorização vocacionado para o turismo sustentável.

## LEGISLAÇÃO E GOVERNAÇÃO – GT3

### Monitorização / articulação da informação estatística

Planos de gestão em vigor  
Melhorar a rede de transporte público  
Incentivar o transporte público em determinadas áreas turísticas

### Implementar critérios / "standards" de sustentabilidade e sensibilizar para a proposta de valor

Desenvolver programas que incentivem as empresas a activar sistemas de gestão de gases com efeitos de estufa, tratamento de águas e resíduos sólidos  
Programa que promova junto das empresas a redução dos gases com efeito de estufa  
Programa que assista as empresas na redução do consumo de água e monitorização  
Ações de sensibilização dirigidas a todos para o uso consciente da água – medidas de poupança  
Sistemas com tarifário específico em função da quantidade de resíduos produzidos  
Fatura da água com um registo sobre a qualidade da mesma.

# MANDATO PARA A AÇÃO



# MANDATO PARA A AÇÃO

## 1. EIXOS DE ORIENTAÇÃO

- Integração
- Colaboração
- Compromisso
- Implementação

## 2. POSICIONAMENTO VS CONCORRÊNCIA

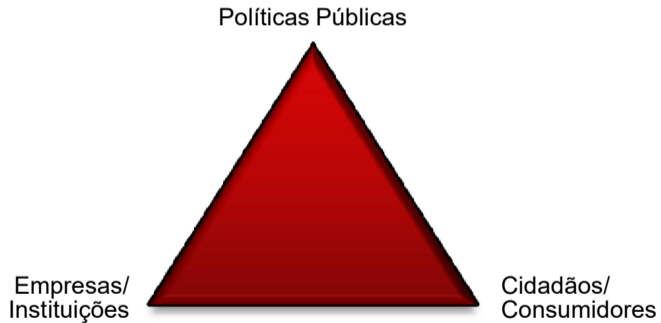
## 3. VISÃO CONJUNTA



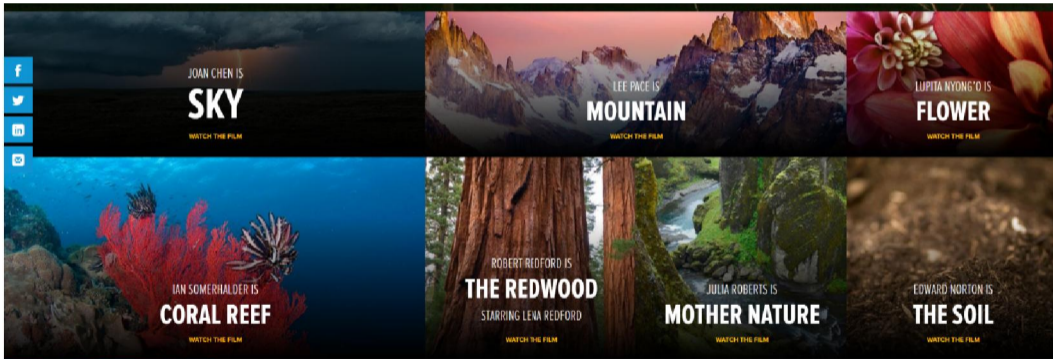
# MOMENTO ÚNICO

## TRILÁTERO DA SUSTENTABILIDADE

AÇORES 2017  
no rumo do Turismo Sustentável



CONSERVATION INTERNATIONAL APRESENTA  
**NATURE IS SPEAKING**









A NATUREZA ESTÁ A FALAR

VAMOS FALAR COM ELA?